



**Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN**  
**Secretaria de Educação à Distância – SEDIS**  
**Laboratório de Inovação Tecnológica em Saúde - LAIS**  
**Programa de Educação Permanente em Saúde da Família – PEP SUS**  
**CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM SAÚDE DA FAMÍLIA**

**PANDEMIA COVID -19: RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE O PLANO DE  
CONTINGÊNCIA DA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE JOANA PAULA DE  
OLIVEIRA EM RAFAEL GODEIRO/RN**

**ANA VALERIA DE LIMA OLIVEIRA**

---

**NATAL/RN**  
**2020**

---

---

PANDEMIA COVID -19: RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE O PLANO DE  
CONTINGÊNCIA DA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE JOANA PAULA DE OLIVEIRA  
EM RAFAEL GODEIRO/RN

ANA VALERIA DE LIMA OLIVEIRA

Trabalho de Conclusão apresentado ao  
Programa de Educação Permanente em  
Saúde da Família, como requisito parcial  
para obtenção do título de Especialista  
em Saúde da Família.

Orientador: ISABELLE KATHERINNE  
FERNANDES COSTA

---

NATAL/RN  
2020

---

---

Nos últimos anos, ouve-se muito falar em educação a distância (EAD), educação continuada entre outros tipos de aprendizagem por meio da internet. Agora, especialmente neste momento em que estamos vivendo, em meio a um estado de pandemia, nota-se a importância e a valorização dessa ferramenta facilitadora, que veio para dar agilidade a transmissão de informações, já que nós profissionais necessitamos acompanhar as mudanças que ocorrem no meio científico, para podermos aprimorar condutas e possamos assim trabalhar com segurança e oferecer um serviço de qualidade as pessoas.

Visto isso, quero relatar que a promoção de educação a distância tem sido de grande valor, já que muitas vezes, os profissionais não conseguiam seguir aprimorando seus conhecimentos devido à dificuldade de tempo necessário, de acesso a conteúdo, sendo assim mais complicado seguir se atualizando. Cada vez mais é notório mais pessoas procurarem essa abordagem acadêmica, devido a flexibilidade de horário, o controle sobre a realização da leitura e das atividades.

Por fim, finalizo esse trabalho com um sentimento de gratidão, e tendo certeza de que abordamos diversos temas de extrema importância durante a especialização, e até revi antigos professores acadêmicos durante as aulas em vídeos. Olhando para trás, percebo o quanto aprendi e cresci como profissional, fui adquirindo mais confiança nas minhas condutas, aprimorei meus conhecimentos prévios durante o curso. Mas quero dizer ainda, que os conhecimentos repassados nesta especialização não se encerram aqui, continuarei refletindo e sempre me aperfeiçoando sobre os temas discutidos e farei com que meu aprendizado seja de grande valia para meus pacientes, amigos e colegas de trabalho.

---

---

Dedico este trabalho, a minha mãe, Eliana de Lima, que sempre segurou a minha mão, me incentivando e colaborando todos os dias.

---

## SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	5
2. RELATO DE MICROINTERVENÇÃO.....	7
3. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	12
4. REFERÊNCIAS.....	14
5. ANEXOS.....	15

## 1. INTRODUÇÃO

O vírus SARS- CoV- 2, iniciou uma série de infecção em uma província chinesa, Wuhan, especificamente em um mercado de vendas de animais silvestres típico local, no final do ano de 2019. Desde então, o vírus tem se espalhado de continente em continente e no mês de março de 2020, a Organização Mundial de Saúde decretou estado de pandemia devido a sua alta transmissão, tem-se tido ocorrência de diversos surtos em várias regiões do planeta, e a doença então ficou conhecida como COVID-19, que veio do nome inglês coronavírus disease 2019 (BBC, 2020).

A transmissão do SARS-CoV-2 acontece de pessoa para pessoa, através de gotículas dispensadas ao espirrar, tossir, falar, ou por meio de superfícies contaminadas, principalmente quando as mãos não higienizadas são levadas as mucosas do rosto, como a boca, nariz e olhos. Atualmente entende-se que uma pessoa infectada pode transmitir o vírus durante o período que se encontra sintomática, e isso normalmente ocorre, segundo estudos, de 2 a 14 dias da infecção (FIOCRUZ, 2020).

A doença apresenta sintomas semelhantes a gripe, e pode apresentar como um resfriado e até formas mais graves, como quadros de insuficiência respiratória aguda, disfunções orgânicas importantes e acometimento de múltiplos órgãos. (BRASIL, 2020).

Uma pandemia de gripe é um evento epidemiológico definido pelo movimentação de um vírus em todos os continentes, que possui características distintas das cepas até então circulantes, que as pessoas não apresentam nenhuma imunidade, evento esse que ocasiona a fácil transmissão de pessoa pra pessoa, podendo através de sua patogenicidade e virulência infectar um grande número de pessoas em um curto período, ocasionando na maioria das vezes por não ter aspecto clínico definido, letalidade e grande mortalidade. (BRASIL, 2020).

Portanto, surgiu a necessidade de um Plano de Contingência, que está sendo uma estratégia utilizada para auxiliar os profissionais da saúde no enfrentamento do novo coronavírus. Esse plano tem como objetivo minimizar os efeitos do vírus e da morbimortalidade, definir responsabilidade para os profissionais que compõe a saúde no município de Rafael Godeiro/RN, estabelecendo uma organização necessária, de modo a atender a situações de emergência relacionadas à circulação do vírus e prontamente tentar manter os atendimentos e demandas necessárias a Estratégia da Saúde da Família (ESF).

O plano de contingência visa a integralidade das ações na prevenção e monitoramento da doença, bem como na assistência adequada ao paciente, vigilância epidemiológica sensível e oportuna, bem como ações de comunicação. Essas diretrizes têm por objetivo auxiliar os serviços de saúde na mitigação dos processos epidêmicos, comunicação de risco e na redução da morbimortalidade por doença.

A equipe de Saúde da Família Joana Paula de Oliveira está localizada em Rafael Godeiro, um município com cerca de 3.000 habitantes, localizado na região do Alto Oeste

Potiguar no Rio Grande do Norte. O território abrange área urbana e área rural, com distância de 331km da Capital do estado, Natal/RN. A economia gira em torno da agricultura e pequenos comércios locais. A educação conta com educação infantil, ensino fundamental e ensino médio. (IBGE, 2019).

A saúde do município possui em funcionamento a unidade de saúde que podemos considerar como uma unidade mista, levando em consideração que o local funciona no mesmo prédio o Hospital Maternidade Mãe Maria Seridó, o Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF), a Farmácia Básica Municipal, o Laboratório Municipal de Análises Clínicas João Marinheiro e a Unidade Básica de Saúde Joana Paula de Oliveira, onde atuo como médica da Estratégia da Saúde da Família (ESF), através do programa Mais Médicos do Governo Federal, desde 28 de junho de 2019.

Atualmente os profissionais que atuam efetivamente na unidade de saúde, conta com uma médica, duas enfermeiras, dois dentistas, duas técnicas em saúde bucal, sete técnicas de enfermagem, dois fisioterapeutas, uma nutricionista, um farmacêutico, uma bioquímica, uma fonoaudióloga, sete agentes comunitários de saúde, dois educadores físicos, um porteiro/vigia, além de cinco colaboradores da limpeza.

Dessa forma podemos perceber que é uma equipe grande, levando em consideração um espaço fisicamente reduzido, mas muito necessária, visto a grande demanda de procura pelos serviços de saúde que dá suporte a pessoas do próprio município e de outras advindas de cidades vizinhas, o que obviamente diante de um estado pandêmico necessitaríamos de organização a fim de manter os serviços sem ocasionar danos à integridade dos profissionais e principalmente à saúde da população.

## 2. RELATO DE MICROINTERVENÇÃO

Inicialmente, no mês de março de 2020 foram necessárias duas reuniões, uma primeira no início do mês, na Unidade de Saúde, esta reunião contou com a presença de toda a equipe que ali estava desenvolvendo suas funções e uma segunda reunião no final desse mesmo mês, na Secretaria de Saúde da cidade, onde reuniu-se apenas a gestão municipal, secretária de saúde, duas enfermeiras, e agentes comunitários, essas reuniões tinham o objetivo de organizar ideias para que juntos pudéssemos impedir o avanço do vírus no município, evitando que a pandemia se instalasse de forma avassaladora. Dessa forma, levantamos discussões e problemas para que pudéssemos ter resoluções para os mesmos, levando em consideração a realidade local. Neste momento já tínhamos ciência que enfrentaríamos muitos desafios, por isso tomamos algumas decisões que serão expostas neste trabalho.

Nestas reuniões foi decidido enfatizar o uso adequado de equipamentos de proteção individual, fazer como medida protetiva o distanciamento social e suspender a maioria dos atendimentos eletivos, pois era necessário diminuir ao máximo aglomerações dentro da Unidade de Saúde. Sendo de comum acordo e extremamente necessário manter os atendimentos de urgência e emergência, além da demanda espontânea e de pacientes com suspeita de COVID-19. Além da suspensão pensamos que seria necessária uma triagem sensível a isso e de melhor qualidade para separar os atendimentos de síndrome gripal (casos suspeitos de COVID-19) dos atendimentos corriqueiros da unidade.

Diante disso, foram realizadas orientações quanto as seguintes medidas de higiene, proteção e controle. Lavar as mãos foi uma das principais recomendações que tomamos ciência e colocamos em prática a forma correta de lavagem:

- Lavar as mãos frequentemente com água, sabão ou sabonete por pelo menos 20 segundos, respeitando os oito momentos de higienização. Começando com a lavagem em movimentos circulares dos dedos de uma mão para outra, entrelace as duas mãos para higienizar a parte posterior e principalmente a região entre os dedos. Repita o processo de dedos cruzados – agora com as palmas juntas. Para assear as unhas, deixe as mãos em forma de concha e faça movimentos verticais uma na outra, juntando-as em sentido oposto, com as mãos ainda em forma de concha, fechada desenhe círculos na palma. Use água corrente para tirar o sabão, de sua pele, e se possível, feche a torneira com um papel ou uma toalha para não sujar de novo. Por fim, seque bem as mãos com uma toalha limpa ou um pedaço de papel.
- Se não houver água e sabonete disponível no momento, é indicado usar um desinfetante para as mãos à base de álcool, como por exemplo o álcool gel.
- Evitar tocar os olhos, nariz e boca com as mãos não lavadas.
- Evitar contato próximo com pessoas doentes.
- Ficar em casa quando estiver doente.
- Cobrir a boca e nariz ao tossir ou espirrar com um lenço de papel e jogar no lixo. (Ministério da Saúde, 2020).
- Limpar e desinfetar objetos e superfícies tocados com frequência.



Manter disponível na unidade local adequado para lavagem das mãos, com água corrente e sabão líquido, dispensadores com preparação alcoólicas, sob forma de gel ou solução a 70% (SMS de Rafael Godeiro)

A equipe estabeleceu critérios de triagem para identificação de quadros suspeitos, disponibilizando máscara para o paciente e para acompanhante, logo na primeira medida de assistência, assim como também promover condições de higiene das mãos. O paciente sintomático respiratório sempre identificado na triagem, é conduzido para área específica e equipada para atendimentos de casos suspeitos.

Avaliou-se e percebeu-se medidas que seriam necessárias ser desenvolvidas e colocadas em prática, então a ideia de montar um local equipado para realizar esses atendimentos, melhorando a estrutura para realização desse trabalho seria estrutural fundamental. Então, foi necessário um lugar isolado das outras atribuições da unidade, e esse local só foi possível montar dentro do laboratório de análises clínicas João Marinheiro, que também compõe o prédio da Unidade de Saúde, pois naquele momento foi o único local disponível e acessível e que também atendia as funcionalidades que iríamos precisar. Para montar as salas contamos com o apoio de todos que compõe a equipe, um trabalho que demorou duas semanas, e então usamos inicialmente equipamentos que já possuíamos na unidade, tais como oxímetro, termômetro, tensiômetro, fonte de oxigênio portátil, entre outros insumos, móveis e materiais hospitalares.

Em seguida, foram designadas funções aos membros da equipe, portanto, fez-se necessário um coordenador específico para essa “Ala COVID” que havíamos projetado, por isso uma enfermeira ficou responsável pelo gerenciamento do setor e notificação epidemiológica, juntamente com uma técnica de enfermagem e uma bioquímica, para auxiliar na coleta de exames laboratoriais comuns, assim como também de *swab* e teste rápido disponibilizados pelo Ministério da Saúde para COVID-19.

Concomitante a essas medidas, a população foi orientada sobre a necessidade de só acessar a unidade de saúde em casos urgentes que não podiam ser adiados, e foi disponibilizado nossas mídias sociais (*instagram, facebook, whatsapp*) para que pudéssemos ter contato. A população foi orientada a ficar em isolamento voluntário e adotar medidas de higiene.

Foi preciso ainda da realização de ações de comunicação e informação, através de agentes comunitários de saúde, que são porta voz de cada área, mantendo a prevenção e trazendo também informações e contrarreferência para a equipe. Redes sociais através de vídeos, transmissões ao vivo, postagens informativas e panfletos. Foi utilizado no início do mês de abril até o mês de junho um carro de som com autofalante, repassando informações que orientassem também aqueles que não tem acesso a aparelhos eletrônicos.

Realizou-se assim uma busca ativa da população mais vulnerável, e os casos

suspeitos do COVID-19. Os casos suspeitos foram imediatamente notificados à Secretaria Municipal de Saúde (SMS) para as devidas providências. Realizamos também a busca ativa de todas as pessoas que tiveram ou têm contato com pessoas suspeitas ou confirmadas de COVID-19 e, juntamente com a equipe da vigilância, notificamos os sintomáticos respiratórios e realizamos ações de cuidado com consulta médica, tratamento, investigação, acompanhamento e encerramento dos casos notificados, seguindo os critérios e protocolos estabelecidos pela SESAP/Ministério da Saúde.

A definição de casos foi orientada de acordo com o que o ministério da saúde preconizou. Para realizar o diagnóstico deve-se levar em consideração a situação clínica e epidemiológica. Com avaliação, anamnese e exame físico adequado para paciente que apresente sintomas característicos. Alguns pacientes podem apresentar sinais e sintomas leves, dentre eles podemos destacar febre, coriza, tosse, anosmia, cefaléia, diarreia, dor abdominal, dor de garganta, mialgia, calafrios, entre outros sintomas menos específicos.

Caso moderado: Apresenta-se com tosse persistente + febre persistente OU – Tosse persistente + piora progressiva de outro sintoma relacionado à COVID – 19 (adinamia, prostração, hiporexia, diarreia) OU – Pelo menos um dos sintomas acima + presença de fator de risco.

Caso grave: Síndrome respiratória aguda grave – síndrome gripal que apresente dispnéia/desconforto respiratório OU Pressão persistente no tórax OU Saturação de O<sub>2</sub> menor que 95% em ar ambiente OU Coloração azulada de lábios ou rosto. Pode ainda apresentar hiporexia alterações da consciência, desidratação, dificuldade para se alimentar, lesão miocárdica, elevação de enzimas hepáticas, disfunção da coagulação, rabdomiólise, e qualquer outra manifestação de lesão em órgãos vitais. (Ministério da Saúde, 2020).

Além disso, o diagnóstico pode ser feito através de exame de biologia molecular RT-PCR, teste imunológico. O teste mais utilizado no município é o sorológico (teste rápido), esse pode ser realizado a partir de recomendação do próprio fabricante que orienta fazer a partir do 10 dia de sintomas. Atualmente no município de Rafael Godeiro já é possível fazer uso do exame de biologia molecular pra qualquer caso suspeito, mas no início da pandemia era muito raro, por falta de material disponibilizado pelo Ministério da Saúde.

O manejo de casos é feito através de notificação e acompanhando todos os casos sintomáticos, e pessoas que tiveram contato com caso confirmado. Os casos leves acompanhamos pela própria unidade de saúde, médica, enfermeira e agente de saúde, juntos monitoramos a cada 48 horas, no entanto, pessoas com mais de 60 anos e portadores de doenças e condições clínicas de risco a cada 24 horas, até completar os 14 dias pós teste positivo ou do início dos sintomas e não apresentar nenhuma queixa.

Os contatos domiciliares de pessoas com síndrome gripal, também são orientados a realizar o distanciamento social por 14 dias e cuidados com a higienização do ambiente

familiar. Entende-se assim que esses casos, tanto os confirmados como os suspeitos recebem o tratamento e afastamento o mais precoce possível, buscando a contenção de transmissibilidade. Caso seja necessário, os contatos recebem atestado médico pelo período preconizado, com CID 10 – Z 20.9 (Contato com exposição a doença transmissível não especificada). (Ministério da Saúde, 2020).

A pessoa sintomática, ou o responsável legal, informa o nome completo das demais pessoas que residem no mesmo endereço, assinando o termo de declaração, que descreve os contatos domiciliares, sendo possível a responsabilização civil e criminal. A notificação de casos e o monitoramento epidemiológico ocorre da seguinte forma: A notificação é imediata, no máximo 24 horas quando quadro suspeito ou confirmado. Os procedimentos de notificação imediata no município são feitos pela enfermeira e a médica, mas também pode ser realizado por qualquer profissional de saúde. (Ministério da Saúde, 2020).

Sabendo disso, posteriormente conseguimos nos organizar para as atribuições da estratégia da saúde da família. A saúde da mulher, fazendo orientações materno infantil como o aleitamento, para o cuidado vigilante às gestantes, parturientes, puérperas, lactantes e recém-nascidos, considerando a necessidade de qualidade da assistência prestada à mulher no seu ciclo gravídico-puerperal e ao recém-nascido.

Acolhimento e organização do cuidado à criança, garantindo a manutenção e permanência das consultas de seguimento por agendamento da consulta, visita domiciliar ou demanda espontânea, realizando de forma agrupada os procedimentos essenciais, acompanhamento da puericultura, vacinação, teste do pezinho, com segurança tanto para o profissional de saúde como para o binômio.

O Programa Nacional de Suplementação de Vitamina A foi mantido nas crianças em sua faixa etária, tendo em vista que esse micronutriente é fundamental para evitar o agravamento de doenças infecciosas, pois ajuda a fortalecer a imunidade e melhorar o crescimento e desenvolvimento da criança. Tudo isso com o devido cuidado para que permanecessem o mínimo de tempo necessário na Unidade Básica de Saúde, evitando aglomerações na sala de espera.

A rotina das visitas domiciliares foi mantida as pessoas com deficiência física e mental, idosos, puérperas, em tratamento para doenças crônicas como câncer, entre outros, por meio dos Agentes Comunitários de Saúde (ACS), e pelo menos uma vez por semana, de acordo com o mapeamento do território, para o monitoramento da condição de saúde dessas pessoas, realizando curativo e imunização no domicílio, sempre adotando as medidas de higiene recomendadas (uso de álcool em gel, por exemplo) e equipamento de proteção individual (luvas, máscaras, capote, viseira, e touca).

Foi identificado ainda durante o processo, os locais em que havia maior risco

para a população de suas áreas de abrangência, como lotéricas, mercados, bancas de jogos, restaurantes, bares e casa noturna. Nesses locais se fez necessária uma intervenção, limitando o número de pessoas, orientando o distanciamento entre elas durante a permanência nos estabelecimentos.

Quanto ao atendimento odontológico, este, foi o que nos fez pensar melhor como deveria ser organizado com segurança os atendimentos, por ser uma parte mais exposta ao cirurgião dentista e ao técnico em saúde bucal, então esse tipo de atendimento voltou recentemente no fim de julho e ocorreu da seguinte forma: acontece individualmente, evitando-se o compartilhamento de espaços devido à transmissão de microrganismos, principalmente quando há uso de equipamentos que produzem aerossóis. Atentou-se para atendimentos com maiores intervalos entre as consultas, proporcionando maior tempo para realizar adequada descontaminação do ambiente, além da utilização de todo o EPI necessário (Máscara N95/Cirúrgica, gorro, protetor facial, luvas, avental cirúrgico descartável).

Entende-se, portanto, a necessidade do plano de contingência como medida protetiva e que a continuidade das ações realizadas até o momento seja garantida, frente a emergência em saúde que ainda se mantém no mundo inteiro. Desta forma é de fundamental importância a manutenção de cada etapa vista nesse planejamento, e que se busque melhorias a cada passo, até que se haja um controle da circulação do vírus e de fato a diminuição de novos casos da doença.

### 3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao longo do processo de aplicação das microintervenções realizadas no local, foi possível refletir sobre as melhorias as quais poderia fazer para mudar essa realidade, visto de forma individualizada cada caso, mas sempre pensando no contexto de melhoria da saúde coletiva. Reorganizar a demanda espontânea e a demanda agendada foi necessário durante o meu processo de adaptação, diante do cenário caótico que se encontrava a Unidade de Saúde, por se tratar de uma unidade mista até hoje não tem sido fácil essa organização, mas já houve grandes ganhos, e continuaremos tentando até que se haja uma aceitação da população.

No tocante a situação de emergência a qual nos encontramos, foi necessário a realização de um plano de contingência para controle do vírus em nossa cidade. Este sendo um dos maiores desafios enfrentados pela equipe, visto que a população idosa está sendo a que menos adere as novas medidas de distanciamento social, e a gravidade da doença ainda é questionada por parte da população, atitude essa, que gera grande preocupação. Lidamos ainda com a problemática da saúde mental, tanto da população em geral como da equipe de saúde, além de toda mudança no cotidiano da nossa vivência.

Mesmo com toda a problemática, além das ações anteriormente citadas, na população em especial de idosos, acamados e pessoas com doenças crônicas, conseguimos fazer uma busca ativa através dos agentes de saúde para uma atenção especial voltada para esse grupo. Apesar de reduzido ainda conseguimos disponibilizar alguns atendimentos médico online e visitas domiciliares para manutenção dos seus tratamentos e prevenções.

Diante de todo esse trabalho, foi e continua sendo difícil realizar o que idealizamos. Enfrentamos muitos problemas, seja na triagem por algum paciente omitir sobre os sintomas, alguns se revoltam por não aceitar a doença, outros não aceitam o fato do isolamento domiciliar. Ainda é um desafio para todos que compõe a saúde, mas é extremamente necessário que continuemos fazendo e aprimorando cada dia mais.

Mesmo com todos os desafios, é válido reconhecer todo o trabalho e dedicação de uma equipe formada por mais de 30 pessoas, trabalhando diariamente, até mesmo fora do horário de trabalho e final de semana, que continuaram saindo de suas casas durante esse período, para lidar com a incerteza, o medo de um vírus tão letal, o excesso de funções e cobranças impostas, além da ignorância e incompreensão de parte da população, mesmo com o máximo possível de informações repassadas. Vale destacar também o abandono e indiferença de membros da saúde neste momento pandêmico e tão necessário da nossa união, o que acarretou mais trabalho para quem continuou na linha de frente, lidando com todo esse caos que assola o mundo inteiro.

O lado bom e gratificante é saber que até o momento o município não teve nenhum óbito, nem casos graves ou moderados, foram todos casos leves ou assintomáticos, o que reflete todo um trabalho de meses. Estamos traçando uma estratégia que segue no caminho

certo, para garantir cada vez mais saúde e qualidade de vida para todos do município de Rafael Godeiro.

#### 4. REFERÊNCIAS

Referências:

BRASIL. Ministério da Saúde. Orientações para Manejo de pacientes com COVID-19. Disponível em: <https://saude.gov.br/images/pdf/2020/June/17/Covid19-OrientacoesManejoPacientes.pdf>. Último acesso em 03/07/2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. Protocolo de Manejo Clínico do Corona Vírus (COVID-19) Na Atenção Primária à Saúde. Disponível em: <https://www.saude.gov.br/images/pdf/2020/marco/20/20200318-ProtocoloManejo-ver002.pdf>. Último acesso em 03/07/2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. Fluxo de Atendimento na APS para o Novo Corona Vírus (2019-NCOV). Disponível em: <https://www.coronavirus.sc.gov.br/wp-content/uploads/2020/03/Fluxograma-para-APS.pdf>. Último acesso em 03/07/2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. Protocolo de Tratamento do Novo Corona Vírus. Disponível em : <https://portalarquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2020/fevereiro/05/Protocolo-de-manejo-clinico-para-o-novo-coronavirus-2019-ncov.pdf>. Último acesso em 03/07/2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. Síndrome Gripal/Síndrome Respiratória Aguda Grave – Classificação de Risco e Manejo Clínico. Disponível em: [https://bvsmis.saude.gov.br/bvs/cartazes/sindrome\\_gripal\\_classificacao\\_risco\\_manejo.pdf](https://bvsmis.saude.gov.br/bvs/cartazes/sindrome_gripal_classificacao_risco_manejo.pdf). Último acesso em 03/07/2020.

BBC NEWS. Coronavírus: como é Wuhan, a cidade chinesa onde surgiu surto de coronavírus e que foi isolada. Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/internacional-51216386>. Último acesso em 27/09/2020.

FIOCRUZ. O vírus que causa a doença Covid-19 está no ar?. Disponível em: <https://portal.fiocruz.br/pergunta/o-virus-que-causa-doenca-covid-19-esta-no-ar>. Último acesso em 27.09.2020

MÓSSORÓ, SECRETARIA DE SAÚDE MUNICIPAL. PLANO DE CONTINGÊNCIA MUNICIPAL PARA INFECÇÃO - CORONAVÍRUS <https://www.prefeiturademossoro.com.br/wp-content/uploads/2020/03/PLANO-DE-CONTING%C3%8ANCIA-MUNICIPAL-PARA-O-COVID-19.pdf> Último acesso em: 27.09.2020

Secretaria de Saúde de Rafael Godeiro – Plano de Contingência da COVID19. Disponível em anexo. Março de 2020

## 5. ANEXOS

### **PLANO DE CONTINGÊNCIA MUNICIPAL PARA PREVENÇÃO AO CONTÁGIO PELO NOVO CORONAVÍRUS**

**Rafael Godeiro/RN**

Diante do alerta mundial, e em consonância com a recomendação do Ministério da Saúde e os Decretos Estadual e Municipal, que norteiam medidas temporárias de prevenção ao contágio pelo novo corona vírus – COVID 19, a Secretaria Municipal de Saúde de Rafael Godeiro determinou um conjunto de medidas que devem ser tomadas na perspectiva, tanto da contenção da epidemia, como da reorganização da assistência para esse momento crítico que atravessamos.

#### **OBJETIVOS**

**OBJETIVO GERAL:** Minimizar os efeitos da disseminação de uma cepa pandêmica sobre a morbimortalidade e suas repercussões na economia e no funcionamento dos serviços essenciais

#### **OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- Monitorar a entrada de uma cepa pandêmica no estado e no município;
- Retardar a disseminação de uma cepa pandêmica entre a população;
- Reduzir a morbidade, principalmente das formas graves da doença e mortalidade por COVID-19;
- fortalecer as ações educativas realizadas no município para vigilância ativa e assistência aos possíveis casos;
- Identificar grupos prioritários de acordo com distintos níveis de progressão da dispersão do vírus.

#### **TRANSMISSÃO DO COVID-19**

É importante observar que a disseminação de pessoa para pessoa pode ocorrer de forma continuada. A transmissão dos coronavírus costuma ocorrer pelo ar ou por contato pessoal com secreções contaminadas, como:

- Gotículas de saliva;
- Espirro;
- Tosse;
- Catarro;
- Contato pessoal próximo, como toque ou aperto de mão;
- Contato com objetos ou superfícies contaminadas, seguido de contato com a boca, nariz ou olhos.

#### **DEFINIÇÃO DE CASOS**

Principais Sintomas: A doença Covid-19 apresenta sintomas variados. Os mais comuns



são tosse seca, febre (acima de 37,8 °C) e cansaço. Alguns pacientes também podem sentir dores no corpo, congestionamento nasal, inflamação na garganta ou diarreia.

2 – Em casos mais graves surgem sintomas como síndrome respiratória aguda e insuficiência renal. Pacientes que já tenham outras doenças, principalmente cardiovasculares, têm mais probabilidade de ter a versão mais crítica da Covid-19.

## **PROCEDIMENTOS DE NOTIFICAÇÃO**

### **MEDIDAS DE PRECAUÇÃO ADOTADAS NOS ESTABELECIMENTOS MUNICIPAIS DE SAÚDE**

- Atos Municipal: Decreto Executivo de Nº 0109/2020- GP/PMRG, em 17 de Março, Decreto de n.º 0110/2020 23 de Março de 2020, Decreto de Nº 0111/2020 de 30 de Março, Decreto de Nº 0115/2020 de 04 de Maio, Decreto Nº 0117/2020 de 05 de Maio de 2020, Decreto Nº0118/2020 de 07 de Maio2020, Decreto Municipal de Nº 0120/2020 de 02/ de junho, 2020

#### **Redução de Risco**

Divulgar o máximo possível no âmbito do município, medidas que devem ser adotadas por todos os cidadãos:

- Diminuição do contato social, reduzindo a aglomeração de pessoas nas salas de espera, consultórios e demais dependências das unidades;
- Desinfecção periódica de superfícies com álcool a 70% ou hipoclorito de sódio a 1% direcionada aos diversos segmentos da sociedade e locais públicos;
- Orientação de manter pelo menos 1 metro de distância entre as pessoas que estejam tossindo ou espirrando e evitar tocar nos olhos, nariz e boca;
- Manutenção de ambientes ventilados.
- Garantir EPIs para Todos os Profissionais de Saúde, Semanalmente.
- Testar Profissionais de saúde e pessoas do grupo de Risco e Grupos Prioritários com sintomas.
- Disponibilizar Mascara para população de grupos de Riscos
- Ofertar Medicamentos de Acordo com Protocolo SESAP, a pessoas com Testes Positivos.
- Ofertar Medicamento Profilático, de Acordo com Protocolo e Indicação Medica, aos Profissionais da área de saúde.
- Manter Serviços Não excenciais suspensos por 15 dias da Data do Decreto.
- Fechar o comercio aos Domingos.
- Barreiras Sanitárias pra Identificação e Orientações de Enredadas e saídas.
- Desinfecção das ruas, com Produtos de Hipoclorito de sódio a 1%, com agua Limpa.
- Instalação de Lavatórios Móvel, com Sabão Liquido e papel toalha em pontos estratégicos do comercio e casas Lotéricas, correios e Unidades de Saúde
- Afastar Profissionais de suas Funções Presenciais, que fazem parte do Grupo de Risco.
- Adquirido equipamentos para dar suporte aos atendimentos de urgência.

#### **Unidades Básica de Saúde (Joana Paula de Oliveira)**

1. Em relação a reorganização da assistência:

I - Redução e suspensão de atendimentos de demandas eletivas: consultas, exames pelo prazo de 15 (quinze) dias, com exceção dos casos de URGÊNCIA e EMERGÊNCIA, a saber:

- **Consultas Médicas:** Serão priorizados os atendimentos de urgência/emergência e casos de extrema necessidade, consultas de pessoas com síndromes Gripais, em sala exclusiva equipada e organizada ao lado da unidade, consultas para trocas de receitas, solicitação de encaminhamento para atendimento especializado que podem esperar não serão prioridades no momento.

OBS: Com relação as receitas de pacientes que fazem uso de medicações contínuas e que só pegam através de solicitação médica, deverá ser vista junto à equipe da recepção ou ao Agente de Saúde da Área, para que seja providenciada;

- **Consultas de Pré-natal:** serão mantidos os atendimentos as consultas de pré-natal com horário agendado e serviço organizado evitando a aglomeração de gestantes nas salas de espera;

- **Consultas de Puericultura (C e D):** serão suspensos os atendimentos, podendo ser mantido apenas os casos de extrema necessidade e de acordo com intercorrências apresentadas;

- **Exames de Prevenção:** inicialmente serão suspensos pelo prazo de 15 dias, e posteriores agendamentos deverão ser avaliados pela equipe gestora local e conforme os andamentos da pandemia;

- **Consultas Odontológicas:** Atendimentos eletivos serão suspensos, atendendo apenas as urgências e emergências;

- **Atendimento Fonoaudiólogo:** Suspenso por 15 dias, Profissional afastado de suas Funções de acordo com Portaria de Grupo de Risco

- **Atendimento Nutricionista:** Atendimentos eletivos serão suspensos, atendendo apenas as urgências.

- **Atendimento Fisioterapia;** Em Casos de Urgências na Unidade com Pessoas restritas, e em domicílio será orientado via telefone a um familiar instruído.

- **Visitas domiciliares pelos Agentes de Saúde:** Estarão suspensas por período de 15 dias, exceto aquelas que forem de caráter de urgência e que seja necessária a presença física do profissional no domicílio. Durante esse período, os Agentes de Saúde manterão o contato com a equipe nas 03 tardes que ficam na UBS, no horário da manhã recomenda-se que realizem atualizações cadastrais no sistema do PEC (Prontuário Eletrônico do Cidadão) em seus domicílios, os ACS deverão continuar mantendo o contato com os usuários das suas áreas através de contato telefônico ou mídias sociais, até mesmo para monitorar possíveis casos suspeitos que venham a aparecer e também a situação de pessoas advindas de cidades de risco de contaminação.

- **Visitas domiciliares por demais profissionais da ESF:** as visitas domiciliares só serão

realizadas de acordo com a gravidade e urgência do caso; e em casos de Orientações a pessoas recém-chegadas de outros Municípios para que fiquem em Casa.

- **Atendimentos domiciliares diários (curativos):** Diante do fato de que aproximadamente 95% dos curativos domiciliares diários que são realizados pela equipe de ESF serem usuários do grupo de risco de contaminação pelo corona vírus e também pensando na exposição dos profissionais, decidimos: que os profissionais de saúde nesses próximos dias irão orientar a família com todas as técnicas assépticas para que possam realizar os procedimentos no domicílio, serão para tanto, disponibilizados todos os materiais necessários e uma vez por semana o profissional irá monitorar a realização do procedimento. Essa demanda também se aplicará nos finais de semana, em que os curativos também deverão ser feitos pela família no domicílio e não mais deslocando os usuários para o hospital sob risco de contaminação.

- **Ações da Farmácia Básica Municipal:** o fluxo de dispensação será mantido para população, pedindo apenas que as pessoas recebam sua medicação na janela que do acesso a farmácia e não mais adentrando nas dependências do Centro de Saúde;

- **Serviço da Equipe de Endemias:** pensando no cuidado que devemos ter e não esquecer de cuidar da prevenção contra o Aedes Aegypti, os Agentes de Endemias manterão normalmente as suas atividades, com a realização das inspeções e visitas, os mutirões serão no momento suspenso, mas pedimos a comunidade que façam sua parte no combate ao mosquito Aedes Aegypti, principalmente nesse período chuvoso;

- **Atividade de Grupos:** Estão suspensos por período de 15 dias todas as atividades coletivas, tais como: Grupos de Hipertensão, Grupo de Gestantes, Reuniões de equipes e capacitações;

- **Academia da Saúde:** Todas as atividades com público foram suspensas, sendo que o educador físico disponibilizará informações e dicas de exercícios e atividades físicas que os usuários poderão desenvolver em seus domicílios e de forma individual sem aglomeração.

### **Hospital e Maternidade Mãe Maria Seridó**

1. Em relação a reorganização da assistência:

- **Recepção/Triagem:** A equipe do hospital adotará um fluxo organizado de acordo com as necessidades e prioridade de atendimento no serviço. Evitar aglomeração nas dependências da recepção, casos que não sejam de urgência ou emergência, tais como: trocas de receitas, solicitação de encaminhamento para atendimento especializado que podem esperar não serão prioridades no momento.

OBS: Com relação as receitas de pacientes que fazem uso de medicações contínuas e que só pegam através de solicitação médica, deverá ser vista junto à equipe UBS e agente de Saúde da Área, para que seja providenciadas.

- **Construção de Uma ala Covid -19:** para atendimento e Possível Internamento de Casos Positivos de Covid-19, Um anexo está sendo construído Sala de atendimento, com fluxo de saída e Entrada sem Contato com a Área Hospitalar, Sala com leito para Possível Internamento Necessário.

- **Laboratório:** A Direção junto a equipe do laboratório irá filtrar os atendimentos conforme prioridades: gestantes, grupos de riscos, urgências – evitando aglomerado de pessoas na sua dependência, os exames de demanda eletiva deverão aguardar para agendar em momentos posteriores;

- **Enfermarias:** . Será limitada a circulação de pessoas nas dependências do hospital sem necessidade alguma. Cumprir rigorosamente os horários de visitas e reduzir quantidade de visitantes aos internos durante o mesmo horário;

- **Ambulâncias, equipamentos, mobiliários:** Estabelecimento de rotina de desinfecção dos ambientes e objetos de trabalho e de desinfecção de veículos de transportes com cuidado especial para aqueles que realizam transporte de pacientes imunossuprimidos;

- **Qualificar profissionais:** Treinar profissionais de saúde para identificação, triagem e manuseio dos casos com apoio do Estado e da União e, preferencialmente, com cursos à distância;

- **Como agir com casos suspeitos:** Isolar em Domicilio e monitorar casos suspeitos e confirmados e pessoas advindas de localidades com casos confirmados que apresentem sintomas; notificar, imediatamente, os casos confirmados via sistemas oficiais; e encaminhar para hospital de referência para a adoção de medidas cabíveis;

### **Secretaria Municipal de Saúde**

1. Em relação a reorganização da assistência:

- **Redução do Horário de Atendimento presencial ao público:** serão suspensos o atendimento presencial para marcação de exames, consultas, cirurgias de caráter eletivo, exceto para os casos de urgência e emergência. As demandas de maior necessidade e urgência poderão ser resolvidas junto aos meios de comunicação da secretaria municipal de saúde.

- **Cartão SUS:** a troca, atualização e emissão de CARTÃO SUS estará suspensa até segunda ordem;

- **Controle de Viagens:** viagens que possam ser evitadas serão suspensas, dando prioridade apenas as urgências e emergências;

As dúvidas e/ou informações poderão ser feitas com os nossos profissionais de saúde através dos telefones: 3363- 0152, Secretaria Municipal de Saúde, 3363-0007 (Hospital e Maternidade Mãe Maria Serido)

Rafael Godeiro/RN, 18 de março de 2020

**Carmilena Evaristo Jales**

